



FH DISCURSA NA inauguração do Rodoanel e elogia Serra e Alckmin. Em reunião com os tucanos, o presidente discutiu ações para esta semana, considerada decisiva para a reconquista do apoio do PFL

Em busca dos aliados perdidos

Cúpula tucana se reúne para traçar estratégias e ter o PFL de volta na base

Nilton Fukuda/Diário de S. Paulo

Soraya Aggege e Cristiana Lôbo (*)

SÃO PAULO e BRASÍLIA

Com a saída da pefelista Roseana Sarney da sucessão presidencial, os tucanos decidiram investir pesado na reconquista de antigos aliados que ajudaram a sustentar o governo de Fernando Henrique nos últimos sete anos. Esse foi o assunto principal da reunião de ontem em São Paulo entre o presidente Fernando Henrique, o candidato do PSDB à Presidência, José Serra, e o presidente nacional do partido, deputado José Aníbal (SP). Para Aníbal, a reaproximação é possível e estaria bem encaminhada em pelo menos nove estados: São Paulo, Pernambuco, Paraná, Goiás, Espírito Santo, Tocantins, Piauí, Pará e Minas.

Ciente de que a cúpula pefelista ainda resiste à idéia, Aníbal foi cauteloso ontem ao assegurar que o PSDB não pretende investir no racha do PFL e reconhece que o presidente do partido, Jorge Bornhausen, é o principal interlocutor da sigla. Ele já teria sido procurado pelo coordenador da campanha de Serra, deputado Pimenta da Veiga (PSDB-MG). O primeiro contato teria ocorrido ainda em meio às negociações pela renúncia de Roseana.

PSDB também quer o PMDB

Os tucanos não querem, contudo, que o aceno aos pefelistas comprometa as negociações já em curso com o PMDB. Os dois fecharam ontem um acordo para tentar se realinhar com o PFL e recompor a base aliada do governo, em apoio à candidatura de Serra. Antes que o PFL apresente suas condições para voltar à base governista, o PSDB espera fechar de vez a aliança com o PMDB amanhã. Diante do novo quadro, é provável que os dois partidos acelerem a escolha do vice de Serra para evitar a cobiça do PFL.

Logo depois do acerto entre PSDB e PMDB, Fernando Henrique se reuniu em São Paulo por quase uma hora com Serra, Aníbal, Pimenta e o líder tucano na Câmara, Arnaldo Madeira. O objetivo da conversa foi acertar as ações para esta semana, definida por Aníbal como deci-

siva. Para ele e o presidente nacional do PMDB, Michel Temer, a renúncia de Roseana abriu espaço para a reaproximação. Serra e Fernando Henrique nada falaram sobre a reunião.

— Vai ser uma conversa ampla com o PFL. Será um movimento para reaglutinar o PFL com a candidatura José Serra. Será um novo começo e agora com mais razão ainda — disse Aníbal.

Aníbal confirmou que não oferecerá a vice-presidência ao PFL, já que o PSDB fechou esse compromisso com o PMDB. Nos planos de Aníbal e Temer estão incluídos outros partidos como PPB e PV, que devem ser procurados esta semana.

— A vice-presidência já é do PMDB. Essa ligação só cabe ao PMDB agora — disse Aníbal.

Temer explicou que o PMDB não medirá esforços em nome do realinhamento da base governista. Segundo ele, o PMDB ainda não tem um nome fechado para apresentar a Serra, mas espera anunciar sua decisão brevemente.

Temer ressaltou que a prioridade da semana será trazer o PFL de volta para garantir o adensamento político da campanha de Serra. Para ele, a renúncia de Roseana Sarney tinha se tornado inevitável.

—Tenho certeza de que estaremos juntos outra vez — disse Temer.

Aníbal e Temer consideram que sem Roseana não há nenhum motivo para o PFL ficar distante do governo. O presidente do PSDB acredita que o ambiente político com o PFL já melhorou.

— Foi uma identidade construída ao longo de oito anos e não ocorreu nenhuma divergência conceitual. Hoje a moldura do quadro é outra. E temos o PMDB empenhado conosco — ressaltou Aníbal.

Para o PSDB, aliança entre a Frente Trabalhista, que apóia Ciro Gomes (PPS), e o PFL é impraticável.

— Não há nenhuma possibilidade. Acho que ali não dá liga. Até o senador Roberto Freire (presidente do PPS) já foi claro que não quer o PFL — avaliou Aníbal.

Mas a aproximação com o próprio PTB, que compõe a Frente Trabalhista, não está descartada pelo PSDB.

(*) Do GloboNews.com